IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

FONTES DE FIBRAS COMO MÉTODO NUTRICIONAL ALTERNATIVO NA INDUÇÃO DE MUDA FORÇADA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana

Área temática: Ciências Agrárias

DALEGRAVE, Caroline de Brito¹ (<u>caroldalegrave@gmail.com</u>); **SANTANA**, Patrícia Gomes² (<u>patriciagsantanaa@gmail.com</u>); **BAIRROS**, Eliane Corrêa³ (<u>elianecbairros@gmail.com</u>); **BARONI**, Thaís de Abreu Toledo⁴ (<u>thaisabreubaroni@gmail.com</u>); **SILVA**, Giovana Seizer da⁵ (<u>geovanaseizer@gmail.com</u>); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes⁶ (ermgarcia@uems.br).

- ¹ Discente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS, Brasil
- ² Discente do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, , Campo Grande, MS, Brasil
- ³-Discente do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS. Brasil
- ⁴ Discente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS, Brasil
- ⁵ Discente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS, Brasil
- ⁶ Docente do Curso de Zootecnia e do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS, Brasil

A muda forçada é uma estratégia adotada para otimização da produção de ovos no final do ciclo produtivo de uma poedeira. A aplicação da técnica consiste na exposição do animal a um estresse alimentar, induzindo a parada total de postura e a regressão do aparelho reprodutivo da ave. Os métodos tradicionais de indução resumem-se na restrição total da ração. Contudo, diante das novas exigências do mercado consumidor em relação ao bem-estar animal, métodos alternativos que utilizam a restrição parcial do alimento vêm sendo testados. Assim, objetivou-se com o presente estudo avaliar a eficiência de fontes de fibras insolúveis como métodos indutores da muda forçada. Adotou-se o DIC, com dois tratamentos, dez repetições e quatro aves por unidade experimental. As dietas experimentais utilizadas foram: T1 - 50% de casca de soja diluída em 50% de ração comercial e T2 - com 50% de feno de alfafa diluído em 50% de ração comercial. O experimento foi dividido em três fases: muda, período de descanso e segundo ciclo. Os animais foram submetidos a dieta de muda e retirada total do programa de luz por 21 dias. Semanalmente, os animais eram pesados para a determinação da perda de peso e do consumo de ração. Ao final do período de muda, a eficiência dos tratamentos foi avaliada quanto ao tempo necessário para a parada de postura e perda de peso (>25%). Após a indução da muda, os animais foram submetidos ao período de descanso por 28 dias, com o objetivo de reestabelecer o programa de luz para 17 horas/dia e readaptar o sistema digestório das aves para a dieta de postura. A eficiência dos tratamentos no descanso foi avaliada quanto ao tempo em dias para o retorno de postura. O segundo ciclo foi determinado por um período de sete dias, nos quais foram avaliados o desempenho zootécnico e a qualidade dos ovos produzidos. Observou-se que os animais submetidos a dieta com feno de alfafa perderam mais peso (38,61%), consumiram menos ração (53,57 g. dia⁻¹) e cessaram a postura em um curto período de tempo (6,9 dias) em relação aos animais submetidos a dieta contendo casca de soja (27,35% de perda de peso, consumo de ração de 83,69 g. dia⁻¹ e parada de postura com 13,9 dias) (P <0,05). O tempo para retorno de postura não foi influenciado (P>0,05) pelos tratamentos. No segundo ciclo, o feno de alfafa proporcionou melhores resultados na conversão alimentar (kg/kg) e no peso e massa dos ovos, e (P<0,05) Não houve efeito significativo das fontes de fibras sobre as outras variáveis relacionadas a qualidade dos ovos, assim como a percentagem de postura, o consumo de ração e a conversão alimentar (kg/dz) no segundo ciclo produtivo. No entanto, quando essas variáveis são comparadas ao período anterior à muda, observou-se melhoria na qualidade da casca e no desempenho produtivo das aves. Conclui-se que o uso da casca de soja ou do feno de alfafa foram eficientes da indução da muda forçada, contudo, a alfafa proporciona resultados mais rápidos e significativos.

PALAVRAS-CHAVE: bem-estar, casca de soja, feno de alfafa

AGRADECIMENTOS: a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de estudos (PIBIC) ao primeiro autor e ao Grupo de Estudo em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo auxílio no desenvolvimento da pesquisa.



